



Opinião

DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@atribuna.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo.
CEP 11013-002

Ambição

Ambição é um defeito que temos ao vermos algo que nos encanta e desejamos logo possuir. Existem várias espécies, a propriamente dita, e a da inveja. Todo invejoso é ambicioso, pois não se contenta com o que tem e fica interessado no que o outro possui. Os ambiciosos são infelizes e, se tiverem oportunidade por estar em lugar de destaque, a vontade cresce. Por exemplo, em nossa atual situação, quantos ambiciosos escolhem a política para preencher seu ego. Fazem de tudo para estar em foco, tenham ou não cacifre para entrar no jogo. Um jogo de cartas marcadas, cuja quantia é muito alta, se endividam e não sabem quando parar. Vão blefando por algum tempo, porque sempre haverá um mais esperto para dar corda. E assim o pseudo esperto acaba caindo do seu pedestal.

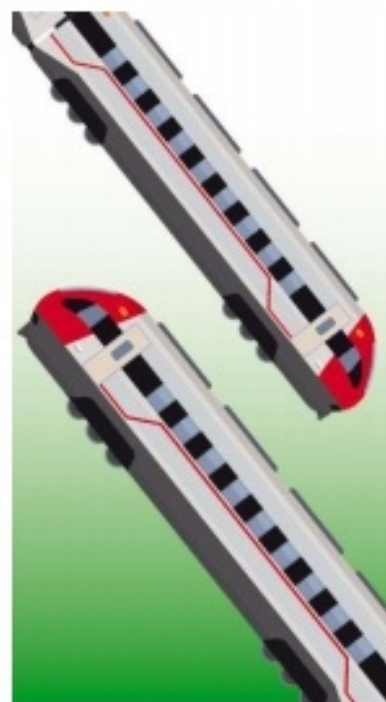
ANDRÉA FERNANDES FREIRE - SANTOS

Garagens verticais automáticas

Faço este comentário porque o nosso centro da cidade está cada vez mais triste. O Alegria Centro não passa de mais uma ideia que pouco andou. Muitos empecilhos e muita ganância fazem com que belas estruturas não sejam aproveitadas. A sua arquitetura, num país que se dedicasse mais ao turismo, seria imenso atrativo para belas fotos e muitas selfies. Mas os nossos administradores estão mais preocupados com os aspectos políticos do que com o social.

FERNANDO MARTINS BRAGA - SANTOS

Trem metropolitano



Excelente aprovação por parte da CPTM e da EMTU para operarem o trem metropolitano ligando Santos a Capital. Esperamos que este importante meio de transporte de passageiros possa estar operando todos os finais de semana com a parada em Cubatão, antes da Serra, e sua integração com o Veículo Leve sobre Trilhos. Deste modo o trem de passageiros incentivará mais o turismo e gerará novos empregos diretos e indiretos. Aguardemos sua urgente implantação em benefício geral de toda a nossa comunidade.

CLÁUDIO MAGALHÃES - SANTOS

Hortas comunitárias

As áreas de servidão da CPFL estão para a Zona Noroeste como o Nilo está para o Egito. Vereador apresenta projeto de horta comunitária para áreas subutilizadas na cidade; é proposta para geração de renda e segurança alimentar para população vulnerável. Em diferentes épocas, aparecem ideias para melhorar a vida das pessoas carentes, e o conceito para exploração agrícola em específicas áreas é ótima, com potencial de sucesso rápido. Esperamos mobilização do governo, empresários e terceiro setor nesta ação de assistência social. Sonhar não custa nada, e poderíamos deixar de ver diariamente seres humanos mendigando, dormindo e fazendo necessidades fisiológicas nas ruas. Seria utópico vê-los integrados em um objetivo comum de arar a terra, plantar, colher e comercializar o excedente, ou seria uma dádiva para terra da caridade, lugar com o maior e mais belo jardim na orla da praia do mundo.

NÍVIO CORRÊA BARBOSA - SANTOS

Plebiscito

Todos os privilegiados querem exceção da reforma da previdência social e também mais um pouco, sendo que representam apenas 5% da população. A conta vai para os outros 95%. Os privilegiados concordam com um plebiscito nacional para concordarmos ou não com a manutenção deste estado de coisas?

VALDOMIRO TRENTO - SANTOS



Na Câmara de Santos, a implantação do programa Escola do Legislativo está em estudo e as atividades devem começar até o final deste ano

Escolas do Legislativo têm cursos e palestras gratuitos

Meta é capacitar servidores e fazer o cidadão se aproximar da atividade parlamentar



EGLE CISTERNA
DAREDAÇÃO

Capacitar servidores e população e fazer com que o cidadão conheça e se aproxime do trabalho realizado por vereadores, deputados e senadores. Esta é a missão principal das escolas do legislativo, que oferecem cursos e palestras gratuitos para reforçar a cidadania.

O comerciante Silas Ribeiro de Andrade, de 30 anos, nunca tinha entrado na Câmara de Guarujá e não fazia ideia de como funcionava o legislativo municipal, até se deparar com um curso de oratória oferecido pela Escola do Legislativo. "Fazia um trabalho com a comunidade da Vila Edna e sentia que precisava de desenvoltura com o público. Foi aí que descobri a Escola do Legislativo", lembra.

Ele ainda cursou uma formação para líder comunitário e já avalia qual será a próxima aula que irá assistir. Mas, além do conteúdo, ele destaca outro aprendi-

dizado. "Descobri que a gente está mais próximo das ações da Câmara do que parece e é muito bom entender de política, porque, quando a gente não se interessa, tem uma noção equivocada do que é realmente esta instituição. Temos que aprender para participar", avalia.

Em Guarujá, a escola foi instituída por resolução em 2015. Desde 2017, mais de 2.200 alunos passaram por alguma capacitação. E a intenção do legislativo é fazer com que a iniciativa cresça. "Queremos ampliar as palestras e cursos para a comunidade e fazer com que a população passe a frequentar a Câmara", afirma o presidente da Escola do Legislativo e presidente da Câmara, o vereador Edilson Dias de Andrade.

Para expandir a atuação, Andrade afirma que está fazendo convênios com a Fundação Banco do Brasil e Senado Federal, para poder oferecer cursos *on-line*.

Em Cubatão, a escola começou a atender o público no final do ano passado. "Nos surpreendeu o interesse da população logo no início. É isso que é muito bom, uma vez que queremos que eles se apropriem do espaço da Câmara. Queremos afastar a ideia de que aqui é um lugar só para políticos", explica o coordenador da Escola do Legislativo e da Democracia Vereador João Santana de Moura Villar, Douglas Mateus.

EM ESTUDO

Em Santos, a assessoria de imprensa da Câmara afirma que a implantação da

ONDE PROCURAR

- Senado Federal: <https://www12.senado.leg.br/institucional/escola-de-governo>
- Câmara dos Deputados: <https://www.camara.leg.br/programas-educacionais/>
- Tribunal de Contas da União: <https://contas.tcu.gov.br/ead/>
- Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: <http://www4.tce.sp.gov.br/epcp/ead>
- Câmara de Guarujá: <http://www.camaraguaruja.sp.gov.br/Noticia/Visualizar/11760>
- Câmara de Cubatão: <https://www.cubatao.sp.leg.br/institucional/escola-do-legislativo-e-da-democracia/eld>

PROXIMIDADE

"Descobri que a gente está mais próximo das ações da Câmara do que parece e é muito bom entender de política, porque, quando a gente não se interessa, tem uma noção equivocada do que é realmente esta instituição"

Silas Ribeiro de Andrade
Comerciante

Escola do Legislativo está em estudo e que as atividades devem começar até o final deste ano, sendo aplicadas de forma gradativa, conforme o interesse demonstrado pela população.

Em Itanhaém, o projeto que institui o Programa Escola do Legislativo de Itanhaém (ELI) deve ser apresentada pelo vereador Hugo di Lallo (PPS) na próxima sessão ordinária, que acontece na próxima segunda-feira. A iniciativa ainda não prevê cursos para a população, mas, inicialmente, a visita monitorada de alunos, para conhecer o trabalho dos vereadores.

Mesmo sem data para ser efetivada, a Câmara de São Vicente informa que a escola legislativa "está em fase de regulamentação formal".

Em Mongaguá, o presidente do Legislativo, Carlos Cafema (PRP) afirma que projeto está em estudo, mas ainda não tem prazo. Procurados pela reportagem, os legislativos de Bertioga, Peruíbe e Praia Grande não responderam até o fechamento desta edição.

OUTRAS INICIATIVAS

Para quem quer aprofundar o conhecimento em política, cidadania, funcionamento do Poder Legislativo, entre outros assuntos ligados à política pública, outros órgãos oferecem cursos gratuitos, que podem ser feitos pela internet. É o caso do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Tribunais de Conta do Estado e da União. Confira no quadro, os sites com as programações de cursos e onde é possível se inscrever.





Planejando o futuro sustentável

Venho me informando sobre a produção do espaço urbano, sobretudo quando é o Poder Público Municipal o agente que orienta as transformações. Trata-se de um processo constante e que traz consequências para as relações socioculturais, econômicas e políticas de uma comunidade. Alguns empreendimentos e atividades interferem na dinâmica urbana, impactando na qualidade de vida dos cidadãos. Por isso, o Estatuto da Cidade indicou o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) como um instrumento necessário e fundamental para o desenvolvimento sustentável das cidades.

Destaca-se por atuar de maneira preventiva, com o intuito de promover a harmonia entre os interesses particulares e aqueles da coletividade. Enquanto instrumento de gestão urbana municipal, ele deve funcionar como uma ferramenta de apoio ao processo de licenciamento urbanístico, complementando o regramento.

Desde 2013, Santos tem legislação municipal sobre o EIV - a lei foi feita e enviada à Câmara pelo ex-prefeito João Paulo Tavares Pappa e, depois de aprovada, sancionada por Paulo Alexandre Barbosa, em seu primeiro ano de mandato. Apesar de seis anos de maturação, há inúmeros desafios a se enfrentar para a implementação

do instrumento - tais como lidar de maneira adequada com interesses difusos e instituir gestão democrática e transparente, envolvendo os diversos atores interessados nestes processos.

Estou falando tanto da comunidade quanto dos empreendedores que propõem novas atividades econômicas para a cidade, ou seja, da sociedade civil como um todo. Venho pautando meu mandato pela democracia e pela transparência. Quando falamos do EIV, tenho a mais absoluta convicção de que é preciso ir além do conceito abstrato de publicização e transparência. Não basta disponibilizar a qualquer interessado, em algum link escondido no site da Prefeitura, os documentos e estudos relativos ao EIV.

É preciso ampliar a transparência do ato de licenciamento, abrindo canais de diálogo verdadeiro com a sociedade, de acordo com a diretriz da política urbana que preconiza a gestão democrática, por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.

Além disso, é da mais absoluta importância que a Prefeitura promova a transparência nos critérios de análise e definição das

medidas mitigadoras ou compensatórias, reduzindo a subjetividade dos atos.

No caso específico da nossa cidade, temos visto o EIV sendo usado como um instrumento de implementação de projetos que são do interesse do Executivo, sobretudo quando o governo usa os recursos gerados por termos de responsabilidade de implantação de medidas mitigadoras e/ou compensatórias (os Trimmcs). Na prática, é com eles que se obtém dinheiro para climatizar escolas, retomar as obras que estavam paradas e construir novos equipamentos. É preciso saber com base em que critérios essa decisão é tomada. Leva em consideração nosso Plano de Metas? O Plano Plurianual? Ninguém sabe.

Com o EIV em mãos, o poder público e a comunidade adquirem mais conhecimento para negociar alterações nos projetos propostos, de forma a garantir melhorias na qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades. Ele seria capaz de fornecer informações e parâmetros para construir soluções que poderiam auxiliar a mediação e orientar a decisão pública sobre conflitos existentes. É preciso retornar a essa ideia para dirigir a cidade a boas decisões e caminhos.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Projeto importante está parado na Câmara de Santos

Na primeira sessão da Câmara deste ano, no dia 4 de fevereiro, o vereador Sérgio Santana (PL - ex-PR) apresentou o Projeto de Resolução 1/2019, que trata da regulamentação sobre as justificativas das faltas dos parlamentares nas sessões ordinárias. Segundo o texto, as ausências serão abonadas em alguns casos, como luto, nascimento de filhos ou netos e situações de doença ou acompanhamento médico de familiares. Também podem ser aceitas outras justificativas para a ausência em plenário, como representar oficialmente o Legislativo em atos externos, exercer atividades relacionadas ao exercício do mandato e participar de solenidades ou eventos oficiais, assim como atos religiosos e casamentos. Apesar de ser uma matéria relevante e de interesse público, ela está parada há quatro meses na Comissão Permanente de Justiça, Redação e Legislação Participativa (CJRLP). Desde o dia 25 de fevereiro a proposta de Santana aguarda um relator na CJRLP.



Cada vez mais, o Governo Federal tem que ter participação mais ativa, quando se pensa em mobilidade urbana”

Gustavo Fruet (PDT-PR), deputado federal

Onde está?

Atualmente, a CJRLP é presidida pelo vereador Benedito Furtado (PSB). “O projeto não está comigo, só se chegou recentemente”, respondeu ele à coluna na última sexta-feira. O parlamentar verificará amanhã onde está essa propositura.

Ignorada

Na noite da última terça-feira, a vereadora de Guarujá Andressa Salles (PSB) publicou um polêmico vídeo no Facebook. Ela estava sentada na calçada em frente ao Paço Municipal e dizia estar aguardando por três horas para falar com o prefeito Válter Suman (PSB). Porém, o chefe do Executivo deixou o local sem falar com a colega de legenda.

Subiu nas tamancas

“Meu lado é o povo. Eu não traio os meus amigos e a população. Sou verdadeira e leal, como fui com você, prefeito. E hoje você deu as costas à população e a uma representante do povo. O senhor enganou a mim e a todos”, enfatizou.

Trabalho de sobra

Suman explicou à coluna que participou de várias reuniões e precisava dar muitos despachos naquele dia. Por isso, não teve condições de atendê-la. Segundo ele, a parlamentar apareceu no gabinete sem horário agendado. “Estava assoberbado de trabalho. Minha assessoria informou que eu poderia falar com ela na sexta-feira ou no sábado”, justificou.

Surpresa total

O prefeito não sabe o que motivou Andressa a tomar aquela atitude destemperada. “Sempre a recebi no meu gabinete de uma forma educada e receptiva. Até cheguei a recebê-la no meu prédio para debatermos projetos dela e outros assuntos da Câmara”, explicou.



Nova casa

Após ter pedido desfiliação do PDT, no início de fevereiro deste ano, o médico infectologista e ex-vereador de Santos Evaldo Stanislau (foto) está muito perto de ingressar no PCdoB. Ele afirma que as conversas com a legenda tiveram início há cerca de dois meses.

Olhar futuro

Segundo o presidente da sigla na Cidade, Thiago Andrade, o partido está reunindo ativistas, intelectuais e lideranças locais para discutir um programa para o Município para as eleições do próximo ano.

Projeto alternativo

Andrade citou que o PCdoB está empenhado em recompor o “campo democrático” da Cidade para ser o ponto de equilíbrio no debate político. Além disso, a sigla quer oferecer uma alternativa com ideias progressistas aos eleitores diante do surgimento de candidaturas de perfil conservador.

Break

O prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB), estará de licença do Executivo entre os dias 29 deste mês e 16 de julho para resolver questões particulares. Durante esse período, a Administração Municipal será comandada pela vice e secretária de Governo, Maurá Ligia Costa Russo (MDB).

SÃO 800. Segundo dados oficiais, são 3.396 servidores contra 800 terceirizados. Ainda existe 18 ocupantes de cargo em comissão

Terceirizados já são quase 25% dos servidores da Saúde de Santos

» Os funcionários terceirizados que prestam serviços nos equipamentos públicos de saúde de Santos já representam cerca de 25% do total de servidores estatutários (concursados). Segundo dados fornecidos pela Prefeitura, até o fechamento da folha de pagamento de maio, 3.396 (3.389 servidores e sete celetistas estáveis) são lotados na pasta, enquanto 800 terceirizados trabalham nas organizações sociais (OSs) contratadas pela Administração Santista. Ainda existe 18 ocupantes de cargo em comissão não pertencentes ao quadro efetivo.

Os terceirizados estão divididos da seguinte forma: 533 pelo Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz (Complexo dos Estivadores), 129 pela Fundação do ABC (UPA Central) e 135 pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (UPA da Zona Noroeste), além dos que trabalham em áreas como segurança e limpeza. As funções são relacionadas às áreas de atenção pré-hospitalar e hospitalar, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, raios-X e gesso, nutricionistas, recepcionistas, profissionais administrativos, dentre outras.

QUASE 10 MILHÕES.

A fiscalização do pagamento é feita pela Seção de Tomadas de Contas (Setcon) da Secretaria de Finanças (Sefin), que recebe mensalmente todas as notas prestadas pelas organizações sociais. Não há limite estabelecido para pagamento de mão de obra dentro dos contratos, os quais têm valores globais para manutenção dos serviços, incluindo todas as despesas, na ordem mensal de R\$ 6,6 milhões (Estivadores), R\$ 1,7 milhão (UPA Central) e R\$ 1,4 milhão (UPA Zona Noroeste), totalizando 9,7 milhões. Mensalmente, as OS prestam contas de todos os gastos à Setcon/Sefin, o que inclui folha de pagamento e todas as guias de recolhimento de impostos.

Dentro da Secretaria de Saúde há uma Comissão de



ISABELLA CARRARV/PREFEITURA DE SANTOS

São 135 terceirizados pagos pela OS Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, na UPA da Zona Noroeste

Acompanhamento e Fiscalização, formada por dez integrantes da pasta e dois representantes do Conselho Municipal de Saúde, que se reúnem mensalmente para reuniões de avaliação. A cada quatro meses é feita avaliação do plano operativo e apresentada em audiência na Câmara Municipal, aberta a qualquer interessado. Diariamente a equipe multidisciplinar da comissão também faz o monitoramento dos atendimentos prestados nas unidades.

Mensalmente, a Prefeitura de Santos gasta quase R\$ 10 milhões (exatos 9,7 milhões) com terceirizados. Sindserv questiona as OSs

SINDSERV.

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) não acredita que esses percentuais e valores devem ser comemorados. Ele reforça a ineficácia, falta de transparência e ausência de fiscalização como marcas do modelo de gestão compartilhada adotado pela Prefeitura de Santos desde 2016. Segundo o Sindicato, nestes três anos de atuação das organizações sociais (OSs), a qualidade do serviço despencou em relação ao atendimento antes

realizado de forma direta.

Essa piora, segundo afirma, tem sido evidenciada e denunciada pelos próprios servidores e pelos usuários, que relatam a baixa resolutividade dos atendimentos, demora excessiva para acesso a consultas e tratamento, suspeitas de erros médicos e denúncias de negligência, além de outros problemas que culminam em sofrimento e mortes.

Ainda segundo o Sindicato, as OSs respondem processos na Justiça e também tem

sido alvo, em outras prefeituras, de sucessivas reprovações de contas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP). Em maio, o Sindserv impetrou uma representação no Ministério Público (MP). Respalhada por um grande acervo de reportagens que demonstram o descalabro no atendimento da unidade, a representação pede que o MP investigue o contrato e a prestação dos serviços, com objetivo de ingressar com ação civil pública pedindo à Justiça que impeça a Prefeitura de renovar os contratos.

O Sindicato lembra que as OSs foram alvos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa (Alesp), que apurou irregularidades em contratos com as organizações. Somente a Associação, segundo a Comissão, firmou contratos no valor de R\$ 18,9 milhões com sete empresas terceirizadas, que têm servidores públicos do Estado de São Paulo como sócios. A Fundação do ABC também foi investigada pela Câmara de Praia Grande, depois que o TCE-SP apontou uma série de problemas nos contratos e ordenou a suspensão de repasses à Fundação pela Prefeitura.

Além de todos os problemas na execução e fiscalização dos contratos, estudos deixam claro que o modelo de gestão custa mais caro sem garantia de aumento na qualidade. Levantamento da FioCruz, divulgado no mês passado, mostra que as prefeituras de Belo Horizonte e Vitória apresentam melhores resultados ao administrar diretamente a saúde básica. Os resultados foram 61% melhores do que nas cidades em que a saúde básica é cuidada por OSs. Outra pesquisa realizada em conjunto por oito universidades mostra que hospitais públicos administrados pelas instituições privadas custam até 2,4 vezes mais. Contratação de mão de obra barata e inexperiente para substituir servidores de carreira são as causas. O estudo envolveu a análise de contratos em 10 estados do País. **(Carlos Rattton)**



TRIBUNA LIVRE

ADEMIR PESTANA, Vereador em Santos pelo PSDB e presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Santos

Santos, pedacinho de Portugal

No último domingo, os sons, os sabores, a dança e a cultura portuguesa tomaram conta do Centro Histórico de Santos, durante a 10ª edição das comemorações do Dia de Portugal, que reuniu mais de 5 mil pessoas no Valongo. Foi um dia abençoado, com clima agradável e muita festa, onde as comunidades portuguesas de toda a Baixada Santista puderam se reunir e celebrar as tradições do país que desbravou as Américas e deu origem ao nosso Brasil.

Para mim, é uma alegria poder colaborar com o evento, que faz uma justa homenagem a Portugal e a todos os seus filhos, que tanto contribuíram e ainda contribuem para o crescimento da nossa cidade. Atualmente, temos cerca de 50 mil cidadãos portugueses ou com dupla nacionalidade vivendo na região.

A festa completou 10 anos em 2019 e tenho orgulho de, nas últimas três edições, ter participado como presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficência e com emendas parlamentares na Câmara Municipal de Santos, destinando recursos da Prefeitura para a organização das festividades. Para o próximo ano, também não será diferente. Afinal, os recursos têm ajudado para que a cada edição, a festa se torne ainda mais atrativa.

Não é preciso falar da importância que a comunidade luso-brasi-



leira tem em Santos. A cada esquina vemos a influência portuguesa por aqui, na vila que começou com o portuense Brás Cubas e cresceu com o trabalho das mãos lusitanas, que até hoje ajudam a engrandecer nossa cidade.

No domingo, pudemos celebrar a união das histórias de Portugal e Santos com muito vinho, os inigualáveis pastéis de Belém, as deliciosas bifanas e a sopa da pedra, entre muitas outras iguarias, sempre ao som de um autêntico fado e modas cantadas e bailadas pelos ranchos folclóricos da região.

Como filho de família lusa, é um orgulho e uma emoção muito grande ver que mais de 5 mil portugueses e descendentes participam da festa e pintam o nosso Centro Histórico de verde e vermelho, sem falar nos turistas. Muitos prometem voltar no ano seguinte. A festa é um momento ímpar. É oportunidade

de compartilhar boas recordações de nossos antepassados e apreciar de tudo um pouco: a comida, o artesanato e boa música.

A festividade já integra o calendário oficial do município e parabenizo aqui os organizadores, liderados pela Escola Portuguesa de Santos, com apoio do Conselho das Comunidades Portuguesas, Consulado Geral de Portugal em São Paulo e Prefeitura, e a união destas entidades contribui de forma significativa para o sucesso da festa.

Também deixo aqui a minha profunda admiração pelos componentes dos ranchos folclóricos que mantêm vivas as nossas tradições para os mais jovens, e aos voluntários que ajudaram nas barracas, que tiveram renda revertida para a Escola Portuguesa, que atende famílias carentes da cidade.

Um agradecimento aos comerciantes e empresários da região que incentivam a festa e a todos os que dedicaram parte de seus domingos a celebrar e conhecer um pouco mais da cultura portuguesa. E um obrigado especial às bordadeiras do Morro São Bento, que todos os dias tecem um pouco da Ilha da Madeira em nossa cidade e que muito enriquecem a nossa história.

A festa esse ano foi maravilhosa e ano que vem vamos ter mais. Viva Portugal!

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Escolas: furtos e descaso

Unidades de várias cidades da região têm problemas de manutenção, sofrem vandalismo e são alvo de ladrões

DA REDAÇÃO

A situação da escola estadual Jardim Vicente de Carvalho, em Bertioga, resume o estado de parte das unidades educacionais públicas da região. O imóvel foi interditado nesta semana por apresentar rachaduras que comprometem a segurança. Problema que se soma a atos de vandalismo e furtos, ocorridos, em especial, nos fins de semana.

Com a unidade fechada, os alunos ficaram sem aulas. A previsão da Diretoria Regional de Ensino é que a rotina seja retomada na terça-feira, mas em outros endereços. Uma faculdade privada e polo estadual de ensino serão usados provisoriamente para não prejudicar o planejamento.

Segundo o diretor da regional de Ensino de Santos – que também engloba as unidades de Cubatão, Guarujá e Bertioga – João Bosco Arantes Braga Guimarães, o imóvel foi erguido numa área de manguezal, em 2006. A falha estrutural teria sido provocada por uma acomodação do imóvel no terreno.

A hipótese de movimentação de terreno consta no levantamento feito por engenheiros da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), órgão da Secretaria Estadual da Educação, e a Defesa Civil.

Em nota, a Prefeitura de Bertioga destaca que técnicos estudam a situação para garantir a segurança dos alunos e funcionários. Também diz prestar assistência necessária para que os alunos não fiquem sem aula.

MAR DE PROBLEMAS

Falha estrutural não é o único empecilho sofrido nas unidades. No começo do ano, a Unidade Municipal de Ensino (UME) Augusto Leão de Moura, na Zona Noroeste, em Santos, teve registro de furto de cabos de cobre, torneiras e dutos de gás de cozinha.

Em dois anos, a unidade teve ao menos seis atos criminosos, dizem funcionários. As ocorrências se deram durante feriados prolongados.

Nem mesmo câmeras de segurança e o sistema de alar-



IRANDY RIBAS E DIVULGAÇÃO



Na UME 28 de Setembro (no alto) chove mais dentro da sala de aula (ao lado) do que fora; em Bertioga, a Escola Estadual Jardim Vicente de Carvalho (acima) foi interditada por rachaduras

me inibem a ação dos criminosos. Pais de alunos e membros do conselho santista de educação questionaram a falta de segurança e omissão do Poder Público para coibir o vandalismo no local, cada vez mais frequente.

CHUVAS DE VERÃO

Se não bastasse o vandalis-

mo, até mesmo as condições climáticas prejudicam unidades de ensino. As chuvas de verão este ano são apontadas como causadoras de estragos na recém-reformada biblioteca da UME 28 de Fevereiro, no Sabó. Um requerimento apresentado pelo vereador Zequinha Teixei-

SÃO VICENTE

A Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Duque de Caxias também é alvo preferido de criminosos. Sem se identificar, pais de alunos dizem serem comuns as aulas canceladas por invasões ocorridas. “Sempre furtam alguma coisa. Não adianta nada portões de ferro e cadeado. Como não tem segurança (à noite e final de semana), virou ponto escolhido para levar peças. Quem sofre são os alunos”, revolta-se uma mãe, sob condição de anonimato.

GUARUJÁ

O sistema de monitoramento da Cidade registrou o furto cometido por um homem na Escola Municipal Professora Dirce Valério Garcia, no bairro Tejerêba. Com ele, guardas municipais encontraram 20 metros de fios furtados, bem como ferramentas para cometer o delito. Segundo a Prefeitura, 73 unidades da rede municipal contam com sistema de monitoramento. Em maio, um rapaz foi detido em Praia Grande por furtar dois botijões de gás. Ele disse ser viciado em drogas e justificou o delito à necessidade de arrumar dinheiro para pagar dívida contraída com traficantes.

ra (PSD) questiona a Administração santista a resolver os vazamentos nos telhados da escola.

Já a UME Estado do Rio Grande do Sul, em Cubatão, teve por duas ocasiões registros de furtos de alimentos e eletroportáteis (como batadeiras e espremedor de frutas, que sequer foram repostos). Na última ação criminosa, uma porta de metal ficou danificada, que a impede de ser trancada. A Prefeitura teria alegado falta de recursos para o conserto, razão pela qual a direção pediu doativos para os pais de alunos.

O comunicado viralizou nas redes sociais. A Administração nega a versão (veja abaixo). Temendo represálias, nenhum representante da unidade quis comentar de forma oficial o assunto.

Prefeituras adotam medidas contra o crime

As prefeituras dizem adotar medidas para inibir práticas criminosas e realizar serviços de manutenção nas unidades. Santos, por exemplo, afirma que 14 escolas recebem obras de melhorias. E outras dez escolas têm previsão para início dos reparos até julho.

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação (Secuc) destaca que as necessidades das escolas 28 de Fevereiro estão sendo avaliadas. “Periodicamente, são

feitas manutenções, como os reparos na parte hidráulica”, diz o comunicado.

Afirma, ainda, que 42 escolas possuem câmeras, instaladas por meio de medida compensatória pela Embraport. Algumas unidades instalaram os aparelhos com verba própria.

A Guarda Civil Municipal (GCM) informa que são realizadas rondas com viaturas diuturnamente nas unidades, sendo que algumas escolas contam

também com um integrante da GCM.

CUBATÃO

Segundo a Prefeitura de Cubatão, os alimentos

ESTADO

O diretor da regional de Ensino de Santos, João Bosco Arantes Braga Guimarães, alega que os problemas nas escolas estaduais da região são pontuais, gerados pelas condições climáticas. Ele também culpa “a falta de cultura de preservação” de patrimônio público.

“Conserta-se uma escola, dois anos depois é preciso refazer tudo de novo”.

furtados UME Estado do Rio Grande do Sul foram repostos no mesmo dia, não prejudicando a alimentação dos alunos. Afirma que “o processo

de reposição dos equipamentos furtados está em andamento”.

A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania informou que a Polícia Militar intensificou as rondas escolares nas unidades de ensino. O titular da pasta cubatense, Jefferson Cansou, esclarece que está em fase de estudo ampliação do contrato de vigilância de próprios públicos, sem precisar prazos.

SÃO VICENTE

Já São Vicente diz ter solicitado à Polícia Militar o reforço nas rondas escolares. Afirma que as unidades têm vigilantes que fazem o controle de acesso. “Com relação ao monitoramento, existe um planejamento para a instalação das primeiras câmeras”, informa, por meio de nota.

A Administração vicentina acrescenta ter um cronograma de serviços para ser implantado nas unidades. Serviços de zeladoria também foram realizados pela Codesavi neste mês no entorno da escola Duque de Caxias. A ação integra o mutirão Mãos à Obra.



Vereadores levam pedidos a secretário de Segurança

O secretário estadual da Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, esteve na Câmara Municipal de Santos na tarde desta segunda-feira (17) para discutir pautas do setor no Município. Todos os 21 vereadores estavam presentes.

Entre os assuntos comentados, o principal foi a atual situação do Palácio da Polícia, visitado pelo secretário. Localizado no Centro, o local apresenta problemas estruturais.

O presidente da Câmara, Rui De Rosis (MDB), comandou a reunião. Ele relatou que o “o policial não tem dignidade para trabalhar” no local, ressaltando as condições ruins.

Como resposta, o secretário respondeu que reconhece a necessidade de reforma. Entretanto, não há previsão orçamentária para tal.

Além disso, afirmou que será avaliada se há necessidade de retificação do projeto de reforma, a fim de torná-lo mais simples.

Cobrado sobre alguma previsão, Camilo declarou: “Não vou prometer o quando e o como”.

Sem orçamento

A vereadora Telma de Souza (PT) ressaltou que o Palácio da Polícia não tem orçamento para o próximo ano e perguntou sobre recursos.

O secretário citou a elaboração de um Plano Plurianual (PPA) em andamento. A ferramenta incluirá a previsão de gastos do Estado para os próximos quatro anos – de 2020 a 2023.

Audrey Kleys (Progressistas) cobrou a reclassificação da Delegacia da Mulher de Santos – funcionando 24 horas desde março – o que permitirá o aumento no quadro de funcionários no local. O secretário afirmou que estudará a publicação.

Bombeiros

O vereador Sérgio Santana (PR) entregou ao secretário uma moção de apoio em favor do Corpo de Bombeiros, expondo os problemas da corporação na Cidade. Posteriormente, logo após a reunião, a moção foi aprovada em sessão na Câmara.

O parlamentar enfatizou que não há efetivo suficiente no município, apesar de haver material e equipamentos. Santana citou também que existem 10 bombeiros em abono de permanência – benefício concedido aos que já cumpriram o tempo de permanência na corporação, podendo aposentar a qualquer momento.

De seis viaturas, somente uma está em funcionamento. Ele salientou que o problema é “muito mais grave” que o do Palácio da Polícia.

Marketing, para alavancar o Turismo na Baixada

Especialistas consideram o caminho para divulgar a região; Estado já divulgou campanha

DA REDAÇÃO

A melhor estratégia para o turismo regional funcionar na prática, segundo especialistas ouvidos por *A Tribuna*, é investir em ações de marketing, como divulgar o que há de melhor nas cidades da região. Na quarta-feira, o Governo do Estado anunciou uma campanha publicitária para divulgar São Paulo para o Brasil (veja ao lado).

Para o presidente do Santos Convention & Visitors Bureau, Leonardo Carvalho, é fundamental mostrar o que se pode oferecer. "Não adianta termos os melhores hotéis, praias, restaurantes e termos a população mais hospitaleira, porque não seremos vistos e lembrados".

Na próxima quinta-feira, ele, o vereador Bruno Orlandi (PSDB) e o deputado Paulo Corrêa Júnior (Patriotas) estarão com o secretário estadual do Turismo, Vinicius Lummertz, para falar sobre roteiros turísticos na região. "Vamos envolver os nove municípios e conversaremos sobre roteiros turísticos de até sete dias".

O empresário e consultor na área de Turismo Alexandre Nunes Affonso lembra que a região pode explorar os turismos de lazer, de negócio e eventos, histórico e cultural, religioso, gastronômico e mais. "É preciso conhecer a sua cidade e os vizinhos. Devemos turistar mais, aprender e reconhe-



VANESSA RODRIGUES-ARQUIVO

Muito além da praia: região pode explorar o seu lado histórico mais a fundo, consideram especialistas

CAMPANHA

A região integra a campanha publicitária do Estado com os principais destinos turísticos, como publicado ontem em *A Tribuna*. O vídeo começará a ser veiculado em rede nacional no domingo e tem cenas de Santos, Guarujá e Bertioga, entre outras cidades.

cer nosso potencial turístico. A história do nosso País começa aqui".

Alexandre defende que é preciso alcançar a consciência de que a Baixada Santista tem muito a mostrar. "Precisamos passar a reconhecer aquilo que temos. E

isso só acontece quando conhecemos o que temos".

Para ele, quando viajamos, não vamos apenas para uma cidade. "Nós escolhemos um conjunto de atrativos. Por isso, há de se fazer pacotes e desenvolver a inteligência para o turismo regional".

O gestor de projetos da Caiçara Expedições Turismo Consciente, Renato Marchesini, acredita que educar para o turismo é preparar a cidade para o futuro. "É uma semente que no seu devido tempo germina, brota, cresce e gera frutos. Quem educa, prepara, quem conhece, preserva. É necessário o senti-

mento de pertencimento e visão empreendedora".

TURISMO MARÍTIMO

A diretora de Operações do Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini (Concais), Sueli Martinez, diz que aumentou o número de passageiros que chegam a Santos antes da data de embarque nos cruzeiros.

"As pessoas ficam em hotel principalmente quando vêm de carro. Embarcam no navio e, na volta, buscam o carro e vão embora. Elas querem entrar naquele mundo, embarcar nesse sonho do navio e depois ir para casa".



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Situação contábil de universidades públicas em xeque

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Universidades da Assembleia Legislativa (Alesp) iniciou os trabalhos no último dia 8 e já trouxe à tona informações relevantes e desconhecidas por boa parte da população. Uma delas é que a situação contábil das três mais importantes instituições de Ensino Superior ligadas ao Governo do Estado - USP, Unesp e Unicamp - não é apreciada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) desde 2013, segundo o secretário diretor-geral desse órgão fiscalizador, Sérgio Ciquera Rossi. Durante a reunião presidida pelo deputado estadual Wellington Moura (PRB), o representante do TCE citou que é muito provável que os balanços dessas universidades não sejam aprovados, devido à má gestão dos recursos destinados ao pagamento dos servidores. O gasto máximo delas com a folha de pagamento é estabelecido em um decreto e deve ser de até 75% do valor recebido do Estado (9,57% do ICMS), mas elas chegam a gastar mais de 100% com pessoal.



A caixa-preta foi aberta e permanece aberta. O BNDES praticamente não corre risco”

Paulo Rabello de Castro, ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Questão pertinente

A CPI das Universidades realizou ontem mais uma audiência e ouviu o reitor da Unesp, Sandro Roberto Valentini. Ele foi questionado por Caio França (PSB) sobre quais medidas estão sendo tomadas para diminuir a evasão dos estudantes oriundos da rede pública. Segundo o parlamentar, esse índice chega a 50%.

Pensando no futuro

Valentini explicou que existe hoje um auxílio de permanência estudantil, mas que outras propostas são estudadas para enfrentar o problema, como a ampliação dos alojamentos e dos restaurantes.

O chamado

França não é integrante titular dessa CPI, mas foi convocado pela sigla para substituir o colega Barros Munhoz, que está de licença.

Na bronca

Na última terça-feira, durante a audiência da Comissão de Transportes e Comunicações da Alesp, o deputado Tenente Coimbra (PSL) aproveitou a presença do secretário de Estado de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, para criticar o serviço de travessias realizado pela Dersa.

Sem descanso

No Parlamento paulista, Machado Neto revelou aos parlamentares que determinou que o diretor-presidente da Dersa, Milton Persoli, esteja acompanhando pessoalmente a operação das balsas Santos-Guarujá durante este feriado.

Melhorias à vista

O secretário explicou ainda que está negociando com o governo do Rio de Janeiro a compra de uma barca com capacidade de 2 mil lugares para agilizar a travessia de pedestres entre Santos e Guarujá.



Fica a dica

O vereador santista Manoel Constantino (PSDB - foto) sugeriu à Prefeitura que a estrutura do antigo posto da PM localizado na Praça Engenheiro José Rebouças, na Ponta da Praia, seja aproveitada para abrigar uma base do Samu.

Finalidade social

O imóvel estava ocupado pelo Projeto Luann Oshiro - criado em homenagem a esse jovem de 18 anos, que foi vítima de latrocínio, em 2015. No local, havia uma brinquedoteca aberta ao público e a alunos da rede pública de ensino.

Ligação histórica

Há 20 anos, Constantino foi o responsável por obter a autorização da Administração Municipal para instalar ali a unidade da PM. Como o Estado e a Prefeitura não tinham recursos para fazer a obra, o parlamentar lembrou que ajudou a tirar o projeto do papel com o dinheiro de suas economias.

Conexão Brasil-Cuba

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, em Santos, recebe de hoje até sábado a 24ª Convenção Nacional de Solidariedade à Cuba. O evento é organizado pela Associação Cultural José Martí Baixada Santista e tem o seguinte tema: "Os 60 anos da Revolução Cubana - Conquistas e Desafios".